



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
FACULDADE DE ENFERMAGEM  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ANO ACADÊMICO DE 2018 - 2º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA  
(Cronograma integrado EN604/EN704)

**CÓDIGO:** EN604

**NOME:** Processo de Cuidar em Enfermagem Perioperatória.

**OF:**S-2 **T:**03 **P:**05 **L:**00 **HS:**08 **SL:**08 **C:**08 **FM:**85%

**PERÍODO:** 06 de agosto a 06 de novembro de 2018

**PRÉ-REQUISITO:** EN322 EN421 EN504 MD462

**CÓDIGO:** EN704

**NOME:** PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM DO ADULTO E IDOSO DE ALTO RISCO

**OF:**S-2 **T:**01 **P:**02 **L:**01 **HS:**04 **SL:**04 **C:**04 **FM:**85%

**PERÍODO:** 06 de agosto a 06 de novembro de 2018

**PRÉ-REQUISITOS:** EN504

**DIAS DA SEMANA:** 2ª feira e 3ª feira das 14h às 18h (teoria);  
3ª feira das 8 às 12h (teoria);  
2ª feira e 3ª feira das 13:30h às 18h (prática EN604).  
2ª feira e 3ª feira das 13:00h às 17:30h (prática EN704).

**NÚMERO DE ALUNOS:** 35

**EMENTA ( EN604):** Atuação em unidade de Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação Pós-anestésica e Central de Material Esterilizado. Processamento e controle de qualidade de artigos de saúde. Processo de cuidar em enfermagem ao adulto e idoso no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de cirurgias de médio e grande porte. Preparo para alta. Aspectos administrativos na unidade de Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização. Aspectos éticos na assistência ao cliente cirúrgico e família. Desenvolvimento de práticas educativas.

**EMENTA ( EN704):** Cuidado de enfermagem sistematizado ao cliente adulto e idoso internado em situações de alto risco, urgência e emergência. Assistência à família. Prevenção de acidentes nas situações de atuação prática. Aspectos éticos no processo de cuidar do cliente e família

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Profa. Dra Ana Paula Boaventura (Coordenadora EN604)  
Profa. Dra. Ana Railka de Souza Oliveira Kumakura  
Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran (Coordenadora EN704)  
Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas  
Profa. Dra. Marília Estevam Cornélio  
Profa. Dra. Renata Cristina Gasparino (EN704)

**ASSINATURA**

---

---

---

---

---

---

## **Pós – Graduação - PED**

### **Graduação – PAD**

#### **COORDENADORA DO CURSO**

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

---

#### **DIRETORA DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Isabel Pedreira de Freitas

---

### **I – OBJETIVOS ( EN604)**

Proporcionar ao aluno oportunidade de agir com competência na construção do conhecimento, no desenvolvimento de atitudes e habilidades para:

- preparar os artigos odonto-médico-hospitalares de forma a prevenir riscos à saúde;
- identificar as etapas do processo de reuso de artigos odonto-médico hospitalares com controle de qualidade;
- assistir integralmente clientes no período perioperatório de cirurgias ambulatoriais, de médio e grande porte;
- obter noções de organização e administração de Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização;
- identificar a legislação vigente no complexo Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização;
- preparar o paciente e seus familiares para operações ambulatoriais e para a assistência no domicílio;
- identificar a atuação do enfermeiro/equipe no ato anestésico-cirúrgico;
- visitar instituições de saúde locais e intermunicipais que processam artigos odonto-médico-hospitalares;
- reconhecer os princípios éticos que norteiam as diretrizes de processamento de artigos e de acompanhamento de paciente no período perioperatório.

#### **EN704**

##### **GERAL**

Proporcionar aos estudantes oportunidades para a construção de conhecimentos, desenvolvimento de raciocínio clínico, de atitudes e habilidades na assistência integral a clientes adultos e idosos hospitalizados, em risco de morte, em situações de emergência e urgência.

##### **ESPECÍFICOS:**

Proporcionar condições para o aluno:

- aplicar a assistência sistematizada de enfermagem ao cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de risco de morte, bem como à sua família, considerando aspectos bio-psico-sócio-espiritual e econômicos;

- utilizar o raciocínio clínico para planejar a assistência de enfermagem, estabelecendo prioridades para sua atuação;
- realizar atividades de educação em saúde para os clientes e seus familiares;
- identificar as ações de enfermagem necessárias para a promoção da saúde, prevenção e reabilitação do cliente hospitalizado, visando seu retorno ao convívio familiar e à comunidade;
- respeitar os princípios éticos na assistência ao cliente sob seus cuidados e seus familiares;
- respeitar princípios de prevenção de acidentes, relacionados ao cliente, seus familiares, a si próprio e aos demais membros da equipe de saúde.

## **EN604**

### **II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I - CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

- ◆ Aspectos administrativos, planejamento, organização e planta física em Central de Material e Esterilização
- ◆ Recursos humanos: segurança e riscos ocupacionais.
- ◆ Setores da unidade: limpeza e preparo dos materiais e equipamentos. Fatores de risco e aspectos éticos.
- ◆ Esterilização e processamento de artigos odonto - médico-hospitalares termo – sensíveis e termo – resistentes – Aspectos éticos
- ◆ Monitorização dos processos de esterilização – indicadores de qualidade.
- ◆ Invólucros / processamento
- ◆ Artigos para próteses ortopédicos - Material consignado.
- ◆ Planejamento para aquisição e manutenção dos equipamentos hospitalares.
- ◆ Sustentabilidade nos serviços de saúde
- ◆ Legislação normativa e diretrizes nacionais e internacionais.
- ◆ Inter-relação entre Centro de Material, Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós Anestésica.

#### **UNIDADE II - CENTRO CIRÚRGICO**

- Aspectos administrativos, recursos humanos (saúde do trabalhador), planejamento, organização e planta física em Centro Cirúrgico ( de Rotina e Ambulatorial)
- Sistematização da Assistência de Enfermagem no período Perioperatório (SAEP)
- Segurança do paciente no período perioperatório: diminuição de riscos.
- Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, instrumental cirúrgico, fios de sutura e montagem da sala operatória.
- Assistência de Enfermagem no período pré-operatório.
- Assistência no período Intra-operatório:
- Práticas assépticas de controle de infecção: antissepsia cirúrgica das mãos, paramentação e limpeza ambiental.
- Eletrocirurgia
- Posicionamento e prevenção de complicações
- Atuação do enfermeiro no ato anestésico cirúrgico em cirurgias de pequeno, médio e grande porte.
- Aspectos éticos e legais do paciente no período perioperatório.
- Inter-relação entre Centro de Material, Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós Anestésica.

### **UNIDADE III – SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA)**

- Aspectos administrativos e planejamento da alta de cirurgias de pequeno, médio e grande porte e organização e planta física em SRPA.
- Avaliação e assistência de enfermagem no pós-operatório em cirurgias de pequeno, médio e grande porte.
- Pressão arterial média.
- Aspectos éticos e legais do paciente na Sala de Recuperação Pós Anestésica.
- Inter-relação entre Centro de Material, Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós Anestésica.

#### **EN704**

##### *UNIDADE I - A TRÍADE CLIENTE-FAMÍLIA-ENFERMEIRO NO CONTEXTO HOSPITALAR*

- Educação à saúde para o cliente hospitalizado e seus familiares;
- Relacionamento interpessoal;
- Aspectos peculiares da comunicação com o cliente de alto risco;
- Alteração da capacidade para o desempenho de atividades da vida diária;
- O significado da morte para a enfermagem, o paciente e seus familiares;
- Prevenção de acidentes no hospital;
- O processo de cuidar do cliente adulto e idoso hospitalizado em situações de alto risco e de seus familiares;
- Sistematização da assistência de enfermagem;
- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente em pós-operatório de cirurgias de grande porte

##### *UNIDADE II – Monitorização Hemodinâmica e sistema cardiovascular*

- Aspectos que fundamentam o cuidar:
  - do cliente submetido a monitorização hemodinâmica:
    - PAM (pressão arterial média)
    - cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz);
  - do cliente em uso de suporte circulatório:
    - fármacos vasoativos.
    - balão intra-aórtico.
- Aspectos que fundamentam o suporte avançado de vida ao cliente em falência circulatória:
  - Choque

##### *UNIDADE III – Atendimento inicial e suporte avançado ao politraumatizado*

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente com:
  - trauma crânioencefálico;
  - monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana.
  - elevação da pressão intra-abdominal: medida da pressão intra-abdominal.

##### *UNIDADE IV – Suporte Básico e Avançado de Vida*

- Aspectos que fundamentam o cuidar do cliente com:
  - Parada cardiorrespiratória
  - ressuscitação cardiopulmonar

### **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas, investigação individual, estudo dirigido, estudos clínicos, workshop, grupos de discussão, estudo e discussão clínica, visitas técnicas, aplicação dos procedimentos nos campos de atividades práticas, pesquisa da literatura nos bancos de dados, visitas externas a outras instituições, assistência aos pacientes.

#### IV – AVALIAÇÃO (EN604 e EN704)

A carga horária total da disciplina é de 120 horas (T=45 e P= 75). A frequência mínima obrigatória para aprovação é de 85% (102 horas) ou o máximo 18 horas de falta. Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas.

A **Avaliação Prática** inclui aplicação de instrumento específico, com o qual são avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática. Todos os trabalhos solicitados nos campos de prática serão pontuados na média final das Atividades Práticas.

$$\text{Avaliação Prática} = \frac{\text{Nota Prática 1} + \text{Nota Prática 2}}{2}$$

A **Avaliação Teórica** será realizada uma prova com todos os conteúdos ao final da disciplina.

A apresentação do **Trabalho** (escrito e oral) realizado pelos grupos da subescala de prática

- EN604** : GRUPO 1 - realizar visita técnica a um CME De um hospital  
GRUPO 2 - estabelecimentos de beleza e estúdios de tatuagem  
GRUPO 3 - clínicas odontológicas  
GRUPO 4 - unidades básicas de saúde

**EN704** : Elaboração e apresentação do **trabalho** em formato Workshop com os seguintes temas

- GRUPO 1 - Traumatismo torácicos e abdominais  
GRUPO 2 – Traumatismo raquimedular  
GRUPO 3 – Protocolo de Morte Encefálica  
GRUPO 4 – Cuidados no final de vida/ más notícias em UTI

Este trabalho terá valor total de zero a 10,0 tanto para apresentação, quanto para o trabalho escrito e esta nota será acrescentada a média final da disciplina.

$$\text{Trabalho} = \frac{\text{Nota Apresentação} + \text{Nota Trabalho escrito}}{2}$$

Será realizada ainda uma **Avaliação em sala de aula (AS)** que será uma avaliação contínua do desempenho do aluno em sala de aula frente às atividades propostas (peso 1).

1. O aluno será **aprovado** quando:

- obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática;
- e**
- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na avaliação teórica

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média ponderada entre a média obtida nos procedimentos de Avaliação Prática (peso 2,0), Avaliação Teórica (peso 2,0) , Trabalho (peso 1,0) e Avaliação em sala de aula ( peso 1):

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{Avaliação prática} \times 1,0) + (\text{Avaliação teórica} \times 2,0) + (\text{Trabalho} \times 2,0) + (\text{Avaliação em sala de aula} \times 1)}{6,0}$$

A obtenção de média inferior a 6,0 (seis) na Avaliação teórica implicará na realização de **Exame Teórico Final com o conteúdo total da disciplina**. A obtenção de média igual ou inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação teórica implicará em **reprovação na disciplina, sem direito a Exame Teórico Final**.

2. A nota final das Atividades Práticas divulgada será a média das notas parciais obtidas pelo aluno em cada campo de estágio.

3. O aluno terá direito a **Exame Teórico Final** se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis), porém igual ou superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na Avaliação teórica

**E**

- média igual ou superior a 6,0 (seis) na Avaliação Prática.

A **Nota do Exame Teórico Final** substituirá a nota da **Avaliação teórica** do semestre para o cálculo da média final da disciplina. Se a nota final do Exame Teórico for inferior a 5,0 (cinco inteiros) o aluno será reprovado e este resultado será a nota final da disciplina. Se a nota final do exame teórico for igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{Avaliação prática} \times 2,0) + (\text{nota Exame Teórico} \times 2,0) + (\text{Trabalho} \times 1,0) + (\text{Avaliação em sala de aula} \times 1)}{6,0}$$

4. **O aluno será reprovado sem direito a Exame Teórico Final se:**

- obtiver média inferior a 6,0 (seis) nos procedimentos de Avaliação Prática
- obtiver média igual inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação teórica. Nestes casos, a nota final será a nota da Avaliação teórica que determinou a reprovação.

5. As notas serão divulgadas publicamente. A revisão de prova poderá ser solicitada conforme Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (*Artigo 59*).

**Exame final EN604: 10 de dezembro de 2018 às 14h.**

**Exame final EN704: 11 de dezembro de 2018 às 14h.**

## V – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

As **atividades práticas** (EN604) serão desenvolvidas às 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> feiras das 13:30h às 18h. (4,5h)

**Locais:**

- **Centro de Material e Esterilização HC/UNICAMP:** Prof<sup>a</sup>. Erika/ Elaine (PED)
- **Centro Cirúrgico de Rotina HC/UNICAMP:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Paula Boaventura

*As atividades práticas (EN704) serão desenvolvidas às 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> feiras das 13:00h às 17:30h. (4,5h)*

<i>Unidades do Hospital de Clínicas / Unicamp:</i>
· UTI 206 – Prof <sup>a</sup> Marília
· UTI 204 – Prof <sup>a</sup> Ana Railka
· UTI 203 – Profa. Renata

### *Visita*

Visita ao 7º Grupamento de Bombeiros – Campinas

Observação: Haverá subescala na Unidade de Emergência Referenciada, desde que haja a contratação de um docente em caráter emergencial. E Visitas na CME (trabalho) para não ultrapassar o limite de alunos permitidos em campo de prática nas unidades de terapia intensiva.

## **VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **EN604**

01. AORN. Association of perioperative Registered Nurses. Standards, Recommended Practices, and Guidelines. 2002.369p.
02. APECIH – Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar. Prevenção de Infecção do Sítio Cirúrgico. (coordenação Renato Satovschi Grinbaum e Alessandra Santana Destra). 3ª. ed., 2009.
03. Brasil. Ministério da Saúde. Regulamento Técnico para Planejamento, Programação, Elaboração e Avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília. RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002.
04. Meeker MH, Rothrock JC. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed., 2011.
05. Práticas recomendadas SOBECC / 6. ed. rev. e atual. Ano 2013
06. Possari, JF. Centro cirúrgico : planejamento, organização e gestão. Edição 5. ed. Imprensa São Paulo, SP : Ítria, 2011. 288 p. : il.
07. Bonfim IM, Malagutti W. Recuperação pós-anestésica : assistência especializada no centro cirúrgico. Imprensa São Paulo, SP : Martinari, 2010. 280p. : il.
08. Figueiredo NMA, Leite JL, Machado WCA. Centro cirúrgico : atuação, intervenção e cuidados de enfermagem . Edição 2. ed. rev. e atual. Imprensa São Caetano do Sul, SP : Yendis, 2009. 206 p. : il.
09. Santos, NCM. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem / 6. ed. rev. 2010
10. Bonfim IM, Malagutti W; (orgs.). Enfermagem em centro cirúrgico : atualidades e perspectivas no meio ambiente cirúrgico. 2. ed. Imprensa São Paulo : Martinari, 2011. 333 p.

### **EN704**

1. Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2003.
2. Jarvis C. Physical examination and health assesment. 4<sup>th</sup> ed. Philadelphia: W.B. Saunders Co; 2003.
3. Knobel E. Condutas no paciente grave. 3ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
4. Porto CC. Exame clínico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
5. Manual de Técnicas da Enfermagem (recurso eletrônico). Universidade Estadual de Campinas. Hospital de Clínicas da UNICAMP. 3ed. Campinas, SP: 2014. 281p
6. Pasini D et al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em unidades de terapia intensiva. Rev Esc Enf USP, 1996; 30(3): 501-18.
7. Sousa OP, Cardoso RM, Koizumi MS. Recuperação das vítimas de traumatismo crânio-encefálico no período de um ano após o trauma. Rev Esc Enf USP, 1996; 30 (3): 484-500,
8. Terzi RGG, Araújo S. Monitorização hemodinâmica e suporte cardiocirculatório do paciente crítico. São Paulo: Atheneu; 1996.
9. Terzi RGG, Araújo S. Técnicas básicas em UTI. 2ª ed. São Paulo: Manole;1996.
10. Zuñiga QGP. Ventilação mecânica básica para enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2003.
11. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2015/2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

12. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
13. McCloskey JC, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed.; 2016.
14. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

## VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Brasil, Leis etc. Lei n.10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, 1999 18 Mar; 109 (51).
2. Canela HM et al. Fisiopatologia do Sistema Nervoso. São Paulo: Sarvier; 1983.
3. Carpenito LJ. Planos de cuidados de enfermagem e documentação. Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2006.
4. Cassorla RA. A morte. Campinas: Papirus, 1987.
5. Cecil RL. Cecil: Tratado de medicina interna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
6. Doretto D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos de semiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2001.
7. Giloth, BE Patient education. USA: American Hospital Publishing; 1993.
8. Hudak CM, Gallo BM. Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística. 7ª ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.
9. Kubber-Ross E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 10ª ed. 2001.
10. Lewis SM, Collier IC, Heitkemper MM, Dirksen SR, O'Brien PG Bucher L. Medical–surgical nursing: assessment and management of clinical problems. 7ª ed. St. Louis: Mosby; 2007.
11. Nasi LA et al. Rotinas em pronto-socorro. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
12. Papaleo MN, Carvalho Filho ET. Geriatria – Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2006.
13. Padilha KG, Vattimo MFF, Silva SC, Kimura M. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
14. Marques IR, Souza AR. Tecnologia e humanização em ambientes intensivos. Revista Brasileira de Enfermagem 2010;63(1):141-144.

### *Periódicos de interesse (encontrados na Biblioteca da FCM).*

▪ Journal of Emergency Nursing	▪ Journal of Advanced Nursing
▪ Nursing Clinics of North America	▪ Journal of Gerontological Nursing
▪ Nursing Research	▪ American Journal of Nursing - Heart and Lung
	▪ Journal of Parenteral and Enteral Nutrition

**CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS EN604 (45h) e EN704- 2018 (T:15h+L:15h) – TOTAL: 75h**

<b>AULAS EN604 e EN704 – 2018</b>				
<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>CH</b>	<b>PROFESSOR</b>
06/08 Seg	14-15h	Apresentação das disciplinas EN604 e EN704. Apresentação dos instrumentos que serão utilizados na disciplina, roteiros, instrumentos de avaliação do aluno	1h	Todos
	15-18h	<b>ESTUDO CLÍNICO/DISCUSSÕES DIRIGIDAS</b> Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física em Centro Cirúrgico (de Rotina e Ambulatorial) Centro cirúrgico - montagem da sala operatória e Instrumental cirúrgico. Práticas assépticas: antissepsia cirúrgica das mãos, paramentação cirúrgica e limpeza ambiental. Ambiente cirúrgico: classificação e tipos de cirurgias, tempo cirúrgico, fios de sutura.	3h	Profa. Ana Paula
07/08 Ter	8-12h	<b>ESTUDO CLÍNICO/DISCUSSÕES DIRIGIDAS</b> Aspectos estruturais, humanos e materiais na RPA. Competências específicas do enfermeiro na RPA. Processos de qualidade e Gerenciamento de Riscos na RPA. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória	4h	Profa. Erika
	13-17h	Visita de reconhecimento do CC/CCA, CME e RPA no HC/Unicamp	4h	Todos
13/08 Seg	14-18h	<b>ESTUDO DIRIGIDO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização Hemodinâmica e sistema cardiovascular: <ul style="list-style-type: none"> <li>- PAM (pressão arterial média)</li> <li>- cateter de artéria pulmonar (Swan-Ganz);</li> <li>- balão intra-aórtico</li> </ul> </li> <li>• Choque</li> <li>• Fármaco vasoativos</li> </ul>	4h	Profa. Marília/ Profa. Érika
14/08 Ter	8-12h	<b>CASO CLÍNICO:</b> Monitorização Hemodinâmica e sistema cardiovascular	4h	Profa. Marília/ Profa. Érika
	14-18h	<b>CASO CLÍNICO:</b> Choque	4h	Profa. Érika
21/08 ter	8-12h	<b>ESTUDO CLÍNICO/DISCUSSÕES DIRIGIDAS</b> Aspectos administrativos, recursos humanos, planejamento, organização e planta física em Central de Material e Esterilização. Setores da unidade limpeza e preparo dos materiais e equipamentos. Fatores de risco e aspectos éticos.	4h	Profa. Isabel

28/08 Ter	08-10h	CME: Esterilização e reprocessamento de artigos odonto - médico-hospitalares termo – resistentes – Aspectos éticos	2h	Profa. Isabel
	10-12h	<b>ESTUDO CLÍNICO/DISCUSSÕES DIRIGIDAS</b> Atuação do enfermeiro no ato anestésico-cirúrgico e complicações anestésicas. Posicionamento operatório.	2h	Profa. Ana Paula
04/09 Ter	8-12h	<b>ESTUDO DIRIGIDO</b> <i>Atendimento inicial e suporte avançado ao politraumatizado</i> -trauma crânioencefálico; -monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana -elevação da pressão intra-abdominal: medida da pressão intra-abdominal	4h	Profa. Ana Paula/ Profa. Ana Railka
11/09 Ter	08-10h	CME: Esterilização e reprocessamento de artigos odonto – médico-hospitalares termo-sensíveis – Aspectos éticos	4h	Profa. Isabel
	10-12h	Invólucros		
18/09 Ter	8-12h	<b>CASO CLÍNICO</b> <i>Atendimento inicial e suporte avançado ao politraumatizado</i> -trauma crânioencefálico; -monitorização da pressão intracraniana e hipertensão intracraniana -elevação da pressão intra-abdominal: medida da pressão intra-abdominal	4h	Profa. Ana Paula/ Profa. Ana Railka
24/09	13:30-18h	<b>Apresentação WORKSHOP</b> GRUPO 1 - Traumatismo torácicos e abdominais GRUPO 2 – Sedação e analgesia em UTI	4,5P	Todos
25/09 Ter	08-10h	<b>ESTUDO CLÍNICO/DISCUSSÕES DIRIGIDAS</b> Avaliação e assistência pré e pós-operatória em cirurgia ambulatorial e pós-operatória não ambulatorial. Pressão arterial média.	2h	Profa. Erika
	10-12h	Eletrocirurgia: Assistência de enfermagem	2h	Profa. Ana Paula
25/09	13:30-18h	<b>Apresentação WORKSHOP</b> GRUPO 3 – Protocolo de Morte Encefálica GRUPO 4 – Cuidados no final de vida e comunicação de más notícias	4,5P	Todos
02/10	8-12h	Visita ao Corpo de Bombeiros	4h	Profa. Ana Paula
16/10 Ter	08-10h	Monitorização dos processos de esterilização – indicadores de qualidade.	2h	Profa. Isabel
	10-12h	Limpeza de endoscópios	2h	Profa. Ana Paula

23/10 ter	08-12h	<b>ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA</b> <i>Suporte Básico e Avançado de Vida</i> - Parada cardiorrespiratória - ressuscitação cardiopulmonar	4h	Profa. Ana Paula/ Profa. Ana Railka
30/10 Ter	8-12h	CIRURGIA SEGURA – Simulação <i>in-situ</i> – Centro Cirúrgico Hospital das Clínicas da UNICAMP	4h	Profa. Ana Paula/ Profa. Ana Railka
06/11 Ter	08-11h	<b>Prova EN604</b>	3h	Todos
	11-12h	<b>Devolutiva da Prova</b>	1h	Todos
06/11 Ter	13-18h	<b>Apresentação de Trabalhos (EN604)</b>	5h	Todos
13/11 Ter	08-10h	<b>Prova EN704</b>	2h	Todos

EN604- 45h /EN704 – 30h

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS- EN604 e EN704/ 2018 (Total: 105h – 4,5h/dia)**

1ª. PARTE PRÁTICA (18 ALUNOS CC/17 ALUNOS UTIs)													2ª. PARTE PRÁTICA (17 ALUNOS CC/18 ALUNOS UTIs)									
AGOSTO					SETEMBRO								OUTUBRO								NOV	
20	21	27	28	3	4	10	11	17	18	24	25	1	2	8	15	16	22	23	29	30	5	6
604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	604	704	704	704	704	704	704	704
1	UER											1	CME				UER					
2		UER										2		CME				UER				
3		CC	UER				CME					3	UT11		CME			UT12	UER			
4				UER								4			CME					UER		
5					UER							5			CME						UER	
6						UER						6		CME								
7							UER					1	CME				UER					
8								UER				2		CME				UER				
9									UER			3	UT13		CME			UT11	UER			
1	UER											4			CME					UER		
2		UER										5			CME						UER	
3		CME	UER				CC					6			CME							
4				UER								1	CME				UER					
5					UER							2		CME				UER				
6						UER						3	UT12		CME			UT13	UER			
7							UER					4			CME					UER		
8								UER				5			CME						UER	
9									UER			6	CME					UER				
1		UER							UER			1	CME				UER					
2			UER				UT12	UER				2	CME					UER				
3		UT11		UER					UER			3	CME							UER		
4					UER							4	CC	CME					CME	UER		
5						UER						5		CME								UER
6							UER					6			CME					UER		
1		UER						UER				7			CME			UER				
2			UER					UT13	UER			8				CME						
3		UT12		UER					UER			9				CME		UER				
4					UER							1		CME								
5						UER						2		CME					UER			
6							UER					3			CME			CC	UER			
1		UER					UER					4	CME	CME								
2			UER					UER	UT11			5			CME						UER	
3		UT13		UER					UER			6			CME							UER
4					UER					UER		7				CME						UER
5						UER						8				CME					UER	

Observações: 20/08 a 18/09 a subescala será feita com os alunos na UER, saindo um aluno de cada campo de prática para não exceder o número máximo de alunos permitidos nas UTIs. No período de 01/10 a 22/10 os alunos sairão em grupos para visitas técnicas em CME sendo o Grupo 1 (02/10), Grupo 2 (08/10), Grupo 3 (15/10) e Grupo 4 (16/10). A partir do dia 23/10 retornam mais uma vez para a subescala na UER com enfoque em práticas nas salas de emergências clínicas e traumáticas na UER do HC/UNICAMP.